



DIVULGAÇÃO DE NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E
SEUS ANEXOS

3º TRIMESTRE DE 2023



REITOR

Sylvio Mário Puga Ferreira

PRO REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Ângela Neves Bulbol de Lima

DIRETORA DO DEPARTAMENTO FINANCEIRO EM EXERCÍCIO

Edilane Baima Alvarenga

COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

André Felipe de Oliveira Costa - Contador

Marely Laranhaga Guimarães - Contadora

Ricardo Peres Dantas – Contador Institucional

Sumário

Apresentação.....	07
1 - Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis	08
2 - Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	08
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas	17
1 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Patrimonial.....	17
1.1 - Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial.....	17
1.2 - Ativo.....	21
1.2.1 - Caixa e Equivalentes de Caixa.....	21
1.2.2 - Créditos a Curto Prazo.....	21
1.3 - Passivo.....	22
1.3.1 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	22
1.3.2 - Demais Obrigações a Curto Prazo.....	22
1.3.2.1 –Valores Restituíveis.....	23
1.3.2.1 - Outras Obrigações a Curto Prazo.....	23
1.4- Anexos.....	25
1.4.1 - Imobilizado.....	25
1.4.2 - Intangível.....	30
1.4.3 - Fornecedores.....	32
1.4.4 - Obrigações Contratuais.....	36
2- Resultados da Análise dos Índices da Demonstração das Variações Patrimoniais.....	46
2.1 – Demonstração das Variações Patrimoniais – Resumida.....	46
2.2 - Variações Patrimoniais Aumentativas	48
2.2.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras.....	48
2.2.2 - Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos.....	47
2.2.3 - Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	49
2.3 - Variações Patrimoniais Diminutivas.....	50
2.3.1 - Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.....	50
2.3.2 - Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos.....	50



UFAM

2.3.2.1 –Incorporação de Passivos.....	51
2.3.3 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
2.3.3.1 - Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
3 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Orçamentário.....	54
3.1 –Balanço Orçamentário Estendido.....	54
3.2 –Balanço Orçamentário - Análise.....	57
3.3 –Receitas Correntes.....	61
3.4– Despesas Correntes.....	61
3.6 - Anexos	62
3.6.1- Anexo – Execução Orçamentária de Restos a Pagar.....	62
3.6.2- Anexo – Análise Vertical e da Realização/Execução de Restos a Pagar.....	63
4- Resultados da Análise dos Índices do Balanço Financeiro.....	68
4.1 – Balanço Financeiro.....	68
4.2 – Ingressos.....	70
4.2.1 – Receitas Orçamentárias Vinculadas.....	70
4.2.2 - Deduções da Receita Orçamentária.....	70
4.2.3 – Recebimentos Extraorçamentários.....	70
4.3 – Dispêndios.....	71
4.3.1 Despesas Extraorçamentárias.....	71
4.3.1.1 - Pagamento de Restos a Pagar Processados.....	71
5- Resultados da Análise dos Índices da Demonstração do Fluxo de Caixa.....	73
5.1 – Fluxo de Caixa das Atividades das Operações – ingressos.....	77
5.2.1 – Receitas Derivadas e Originaria.....	77
5.2.2 – Outros Desembolsos Operacionais.	77
5.3 – Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento.....	78
5.4 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	78

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.....	21
Tabela 2 – Créditos a Curto Prazo.....	22
Tabela 3 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	23
Tabela 4 - Demais Obrigações a curto prazo.....	23



UFAM

Tabela5 - Valores Restituíveis.....	24
Tabela6 - Outras Obrigações a Curto Prazo.....	24
Tabela 7 - Transferências Financ. a Comp.....	25
Tabela 8 – Imobilizado – Composição.....	25
Tabela 9 – Bens Móveis – Composição.....	26
Tabela 10 – Bens Imóveis – Composição.....	27
Tabela 11 – Bens de Uso Especial – Composição.....	28
Tabela 12 – Intangível – Composição.....	31
Tabela 13 – Software com Vida Útil Indefinida – Composição.....	31
Tabela 14 - Fornecedores e Contas a Pagar- Órgão 26270.....	32
Tabela 15 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora).....	32
Tabela 16 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor Órgão 26270.....	33
Tabela 17– Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 154039.....	34
Tabela 18– Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 150224.....	35
Tabela 19 – Obrigações Contratuais – Órgão 26270 – Valores em Execução.....	37
Tabela 20 – Obrigações Contratuais – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante.....	38
Tabela 21 - Obrigações Contratuais – Órgão 26270 Por Contratado.....	38
Tabela 22 - Obrigações Contratuais – UG 154039 Por Contratado.....	39
Tabela 23 - Obrigações Contratuais – UG 150224 Por Contratado.....	43
Tabela 24 – Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras.....	44
Tabela 25 – Valorização e Ganhos Com Ativos e Desinc. de Passivos	48
Tabela 26 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	49
Tabela 27 – Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.....	49
Tabela 28 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação De Passivos.....	50
Tabela 29 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
Tabela 30 - Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas.....	52
Tabela 31 - Indenizações.....	52
Tabela 32 - Restos a pagar não processado - Órgão 26270.....	53
Tabela 33 - Restos a pagar processado - Órgão 26270.....	67
Tabela 36 – Receitas Orçamentárias Vinculadas.....	70
Tabela 37 – Dedução da Receita Orçamentária.....	70
Tabela 38 – Recebimento Extraorçamentário.....	71
Tabela 39 – Transferências Financeiras Concedidas (Indep. de Exec. Orçamentária).....	71



UFAM

Tabela 40 – Receitas Derivadas e Originárias.....	77
Tabela 41 – Outros Desembolsos Operacionais.....	78
Tabela 42 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento.....	78
Tabela 43 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	78

Apresentação

As Demonstrações Contábeis contemplam a execução e a análise dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, sendo materializadas nos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), seus Anexos, bem como nas respectivas Notas Explicativas.

No presente relatório, serão evidenciados os Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, das Demonstrações das Variações Patrimoniais, e do Fluxos de Caixa da Universidade Federal do Amazonas - UFAM (Órgão 26270) dividido em duas unidades gestoras (UG 154039 - Universidade e UG 150224 - Hospital Universitário Getúlio Vargas), com suas respectivas Notas Explicativas do 3º Trimestre de 2019. Embora não sejam exigidas pela legislação brasileira vigente, a divulgação trimestral das Demonstrações representa um instrumento de transparência do Governo Federal.

1 - BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As **Demonstrações Contábeis** são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as Demonstrações Contábeis devem ser acompanhadas por anexos, por outros demonstrativos exigidos por lei e pelas notas explicativas.

As estruturas e a composição das Demonstrações estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);



UFAM

- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Anexos; e
- VII. Notas Explicativas.

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas orçamentárias e extraorçamentárias sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos de exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

2 - RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

(a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendemos direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vii) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos

créditos a receber.

(d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

(e) Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda (dentre elas, os estoques reguladores da União), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

(f) Ativo realizável a longo prazo

Compreendemos direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

(g) Ajuste para perdas dos créditos tributários

A RFB utiliza a seguinte classificação para controle dos créditos tributários sob sua supervisão: (i) devedor; (ii) exigibilidade suspensa (processo administrativo); (iii) exigibilidade suspensa (processo judicial); e (iv) parcelamento. Os créditos tributários classificados nas categorias 'i' e 'iv' estão evidenciados no ativo, enquanto as demais categorias estão em contas de controle.

O ajuste para perdas do crédito tributário é calculado a partir do saldo da categoria 'devedor'. A categoria 'parcelamento' não é utilizada na base de cálculo do ajuste para perdas, pois tais créditos foram considerados como totalmente recuperáveis. Quando ocorre a inadimplência de um crédito que está na categoria 'parcelamento', o mesmo é reclassificado para a categoria 'devedor'.

Os créditos na categoria devedor são subdivididos em duas classes: (i) até R\$ 1.000 (mil reais); e (ii) acima de R\$ 1.000 (mil reais). A subdivisão é relevante, pois somente os valores acima de R\$ 1.000 (mil reais) são encaminhados para a inscrição em dívida ativa.

Para os créditos tributários até R\$ 1.000 (mil reais), o ajuste para perdas é calculado a partir da taxa de insucesso. Por sua vez, a taxa de sucesso representa a taxa de recuperabilidade efetiva de tais créditos pela RFB, apurada considerando-se os últimos exercícios.

Para os créditos tributários acima de R\$ 1.000 (mil reais), é aplicado o mesmo percentual aplicado aos créditos inscritos na dívida ativa.

(h) Ajuste para perdas da dívida ativa

Os créditos sob supervisão da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) são classificados em: (i) sem decisão judicial, garantia ou parcelamento (entre eles, ajuizados e não ajuizados); (ii) parcelados; (iii) garantidos; e (iv) suspensos, por decisão judicial.

De acordo com o critério definido por Grupo Técnico, instituído pela Portaria GMF nº 310/2014, os créditos das categorias 'ii' a 'iv' possuem 100% de recuperabilidade; portanto, não estariam sujeitos à estimação de perdas. Apenas os créditos 'sem decisão judicial, garantia ou parcelamento' estariam sujeitos à estimação de perdas, sendo aplicada a metodologia do histórico de recebimento passados, descrita no MCASP. Os critérios de reconhecimento dos créditos de dívida ativa e respectivo ajuste para perdas estão em processo de revisão, com previsão de mudança nessas políticas contábeis até o encerramento deste exercício.

(i) Investimentos

São compostos por: (i) participações permanentes; (ii) propriedades para investimento; e (iii) demais investimentos.

As participações permanentes representam os investimentos realizados em empresas, consórcios públicos e fundos realizados pela União. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas.

As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação desses bens: (i) valor justo; e (ii) custo depreciado.

Os demais investimentos representam cotas integralizadas no Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização (FFIE), mensuradas e avaliadas pelo custo, acrescidas da rentabilidade auferida até a data das demonstrações contábeis.

Quando mensuráveis, são registradas as reduções ao valor recuperável (*impairment*), fruto de avaliações periódicas.

(j) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(k) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

(l) Diferido

Consiste no saldo de ativo diferido de empresas públicas referentes a gastos pré-operacionais e que não puderam ser alocados em ativos correspondentes, quando da mudança da Lei nº 6.404/1976. O saldo será amortizado linearmente, até 2017, conforme previsto na Lei nº 11.638/2007.

(m) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUNET e bens móveis.

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e, a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(n) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUNET

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Em janeiro de 2023, os bens imóveis da FUA começaram a ser revisados e reavaliados pela Prefeitura do Campus. As confirmações dos valores ainda estão sendo disponibilizadas para análise da Coordenação de Contabilidade.

(o) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii)

demais obrigações.

(p) Empréstimos e financiamentos

Compreendem as obrigações financeiras, internas e externas, da União a título de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetuadas diretamente com o fornecedor. Os empréstimos são segregados em dívida mobiliária (tem por base a emissão de títulos da dívida pública) e a dívida contratual (contratos de empréstimos).

Os empréstimos são avaliados observando-se os seguintes critérios:

I. Dívida Pública Mobiliária Federal Interna (DPMFi) foi avaliada pelo valor a pagar ao final do período, incluindo os deságios, juros e encargos por competência devidos até o fechamento do ano, incluindo os títulos emitidos tanto em oferta pública quanto em emissões diretas;

II. Dívida Pública Federal Externa (DPFe) foi avaliada por seu saldo devedor (principal, acrescido dos juros apropriados por competência de cada obrigação). Foi realizada a conversão da moeda estrangeira para a moeda nacional, de acordo com a cotação cambial da data de elaboração das demonstrações contábeis.

(q) Provisões

As provisões estão segregadas em seis categorias: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fiscais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; (v) provisões matemáticas; e (vi) outras.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões referentes às ações judiciais, nas quais a União figura diretamente no polo passivo, estão de acordo com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015. As provisões matemáticas previdenciárias (passivo atuarial) referentes ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores civis da União estão registradas nas provisões a longo prazo. Está em discussão também a adoção dos procedimentos contábeis relativos às obrigações de benefícios pós-emprego dos militares.

(r) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados (aqui o termo está sendo utilizado de acordo com o vocabulário

da área contábil, porém se refere aos servidores públicos e aos empregados das empresas estatais dependentes, referentes a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade da União relacionados com aposentadoria e assistência médica são também reconhecidos pelo regime de competência.

Na União, existem benefícios oriundos de planos de contribuição definida (Planos da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal – Funpresp, por exemplo) e de benefício definido (Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, por exemplo).

Nos planos de contribuição definida, os riscos atuarial e dos investimentos são dos participantes. Como não há nenhum risco para a União, não é realizado nenhum cálculo atuarial.

Nos planos de benefício definido, os riscos atuarial e dos investimentos recaem parcial ou integralmente para a União. A contabilização dos custos de tais planos exige a mensuração das obrigações atuariais, podendo gerar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassar o valor dos ativos do plano de benefícios, ou um ativo, na situação inversa.

Na União, têm sido realizados e contabilizados os riscos atuarial e dos investimentos relacionados com o RPPS dos servidores civis da União.

(s) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

(t) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

(t.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que

seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP).

(t.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(t.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			
Imobilizado	4.865.122.357,38	1.997.334.920,28	Resultados Acumulados	3.920.069.327,02	1.917.155.188,88
Bens Móveis	214.789.114,30	206.163.351,28	Resultado do Exercício	2.129.535.155,00	21.049.172,11
Bens Móveis	214.890.449,24	206.231.595,76	Resultados de Exercícios Anteriores	1.917.155.188,88	1.892.239.312,88
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-101.334,94	-68.244,48	Ajustes de Exercícios Anteriores	-126.621.016,86	3.866.703,89
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Imóveis	4.650.333.243,08	1.791.171.569,00	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.746.831.300,08	1.917.155.188,88
Bens Imóveis	4.652.843.516,90	1.793.613.712,65			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-2.510.273,82	-2.442.143,65			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	528.057,39	528.057,39			
Softwares	525.695,39	525.695,39			
Softwares	525.695,39	525.695,39			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	2.362,00	2.362,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	2.362,00	2.362,00			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes	-	-			
Ind					
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Patentes	-	-			
Pat.					
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			

Direitos de Uso de Imóveis	-	-		
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-		
Diferido	-	-		
TOTAL DO ATIVO	4.968.789.720,36	2.072.608.022,10	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.968.789.720,36 2.072.608.022,10

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
ATIVO FINANCEIRO	57.539.787,61	60.063.789,05	PASSIVO FINANCEIRO	299.242.093,12	115.560.355,87
ATIVO PERMANENTE	4.911.249.932,75	2.012.544.233,05	PASSIVO PERMANENTE	165.676.820,87	101.718.176,62
			SALDO PATRIMONIAL	4.503.870.806,37	1.855.329.489,61

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	96.255.735,55	93.460.747,38	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	124.320.177,86	130.520.399,29
Atos Potenciais Ativos	96.255.735,55	93.460.747,38	Atos Potenciais Passivos	124.320.177,86	130.520.399,29
Garantias e Contragarantias Recebidas	49.514.454,67	45.879.324,35	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	43.487.430,67	44.327.572,82	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	6.132.513,65	6.657.080,25
Direitos Contratuais	3.253.850,21	3.253.850,21	Obrigações Contratuais	118.187.664,21	123.863.319,04
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	96.255.735,55	93.460.747,38	TOTAL	124.320.177,86	130.520.399,29

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVID/DEFICT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-191.936.470,88
Recursos Vinculados	-49.765.834,63
Educação	302.462,32
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-11.686.177,56
Previdência Social (RPPS)	-34.175.406,00
Dívida Pública	-11.008.090,14
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	6.804.029,18
Outros Recursos Vinculados	-2.652,43
TOTAL	-241.702.305,51

1.2 ATIVO

1.2.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, verifica-se um decréscimo de 4,20% entre 31/12/2022 e 30/09/2023 do Grupo de Contas CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, representando apenas 1,16% do total do Ativo.

Ressalta-se que a maior parte do Ativo da FUA é composto pelo Imobilizado, o qual representa 97,91% do total, detalhado no ANEXO-IMOBILIZADO.

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.

R\$ milhares

	30/09/2023	31/12/2022	AH (%)	AV (%) - 09/23
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$57.539.787,61	R\$60.063.789,05	-4,20%	1,16%
Total	R\$57.539.787,61	R\$60.063.789,05	-4,20%	

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

1.2.2 Créditos a Curto Prazo

Compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferência e empréstimos e financiamentos concedidos, realizáveis em até 12 meses da data das demonstrações.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, verificamos um aumento de 247%, entre 31/12/2022 e 30/09/2023 do Grupo de Contas CREDITOS A CURTO PRAZO, representando apenas 0,87% do total do ativo.

Esta variação se deve o aumento nos valores apropriados na folha de pagamento a título de adiantamentos concedidos a pessoal, tais como 13º salário, férias, salários, inclusive valores a receber de órgãos externos, nos quais existem servidores cedidos, devendo haver ressarcimento financeiro à FUA, no curto prazo.

Tabela 2 – Créditos a Curto Prazo.

R\$ milhares

	30/09/2023	31/12/2022	AH (%)	AV (%) - 09/23
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	R\$43.370.528,92	R\$12.515.405,24	247%	0,87%
Total	R\$43.370.528,92	R\$12.515.405,24	247%	

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

1.2.3 Imobilizado - Ativo não Circulante

Compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, pode-se verificar um aumento de 143,58% entre 31/12/2022 (R\$ 1.997.334.920,28) e 30/09/2023 (R\$ 4.865.122.357,38) do Grupo de Contas Imobilizado.

Esta variação se deve principalmente em virtude das reavaliações e novos registros de terrenos e glebas (revisões cadastrais) que passaram a ocorrer em janeiro/2023 e ainda estão sendo realizadas pela Prefeitura do Campus na UFAM nos imóveis da Instituição (bens de uso especial).

Tabela 3 – Imobilizado

R\$ milhares

	30/09/2023	31/12/2022	AH (%)	AV (%) - 09/23
IMOBILIZADO	R\$4.865.122.357,38	R\$1.997.334.920,28	143,58%	97,91%
Total	R\$4.865.122.357,38	R\$1.997.334.920,28	143,58%	

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

1.3 PASSIVO**1.3.1 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água,

telefone,propaganda, alugueis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Analisando o Grupo de Contas FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO, observa-se um decréscimo de 8,11%, entre 31/12/2022 e 30/09/2023, contando no 3º Trimestre de 2023 com um saldo de R\$ 3.869.028,28 que se deve ao Grupo CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS, com um saldo dividido por UG, da seguinte forma:

* FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 3.762.785,28 - que representa 98,50% do grupo de contas em análise, que serão melhor detalhados no anexo Fornecedores.

* HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 58.041,10 - que representa 1,50% do grupo de contas em análise, que serão melhor detalhados no anexo Fornecedores.

Esse decréscimo ocorreu em virtude de pagamentos que ocorreram no período, diminuindo o saldo devedor já liquidado que ainda não havia sido pago.

Demais informações relevantes, referentes a esta conta, constam no anexo próprio Fornecedores.

Tabela 4 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.

R\$ milhares

	30/09/2023	31/12/2022	AH (%)	AV (%) - 09/23
FORNECEDORES E CONTAS A PG CP	R\$ 3.869.028,28	R\$4.210.356,56	-8,11%	
Total	R\$ 3.869.028,28	R\$4.210.356,56	-8,11%	

Fonte: Siafi, 2022 e 2023.

1.3.2 Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreende as obrigações da entidade, junto a terceiros, não inclusas nos outros subgrupos, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Analisando o Grupo de Contas DEMAIS OBRIGAÇÃOESA CURTO PRAZO, observa-se uma variação horizontal positiva de 22,96%, entre 31/12/2022 e 30/09/2023.

Tabela 5 – Demais Obrigações a Curto Prazo

R\$ milhares

	30/09/2023	31/12/2022	AH (%)
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	R\$94.045.346,97	R\$76.481.521,15	22,96%
Total	R\$94.045.346,97	R\$76.481.521,15	22,96%

Siafi, 2022 e 2023.

O saldo de R\$ 94.045.346,97, no 3º Trimestre de 2023, se deve principalmente à movimentação do seguinte grupo de contas Valores Restituíveis e Outras Obrigações no Curto Prazo, cujos valores aumentaram quando comparados a dez/2022, e seguem discriminados:

1.3.2.1 - Valores Restituíveis

A partir da análise do Grupo de Contas VALORES RESTITUIVEIS - CONSIGNAÇÕES, observa-se um aumento de 102,93% comparando os períodos 31/12/2022 (R\$ 8.085.351,85) e 30/09/2023 (R\$ 16.407.837,08). Esta variação se deve em grande parte às retenções contidas na Conta Retenções - CONSIGNAÇÕES (vencimentos e vantagens), oriundas da FOPAG, e retenções de empréstimos consignados. Os outros valores seguem no grupo de Depósitos Judiciais e Depósitos não judiciais, além de impostos retidos. Todos estes valores são retidos pela FUA e serão posteriormente repassados ao credor de direito.

Tabela 6 – Valores Restituíveis

R\$ milhares

	30/09/2023	31/12/2022	AH (%)	AV (%) - 09/23
VALORES RESTITUIVEIS	R\$ 16.407.837,08	R\$8.085.351,85	102,93%	7,39%
Total	R\$ 16.407.837,08	R\$8.085.351,85	102,93%	

Fonte: Siafi, 2022 e 2023.

1.3.2.2 - Outras Obrigações a Curto Prazo

A partir da análise do Grupo de Contas OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO, verifica-se um aumento de 34,98%, comparando os períodos 31/12/2022 (68.396.169,30) e 30/09/2023 (77.637.509,89), cujos saldos mais significativos correspondem às contas "Indenizações, Restituições e Compensações" e "Transferências Financeiras a Comprovar – TED".

Tabela 7 – Outras Obrigações a Curto Prazo

R\$ milhares

	30/09/2023	31/12/2022	AH (%)	AV (%) - 09/23
OUTRAS OBRIGAÇÕES NO CP	R\$ 77.637.509,89	R\$68.396.169,30	34,98%	13,51%
Total	R\$ 77.637.509,89	R\$68.396.169,30	34,98%	

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

1.3.2.2-1 - Indenizações, Restituições e Compensações

A conta de Indenizações, Restituições e Compensações apresenta o saldo das contas com valores pendentes a quem de direito referente a indenizações, restituições ou compensações financeiras a algum credor. Esta conta apresentou em 30/09/2023 um saldo de R\$ 4.884.831,30 referente a valores ainda devidos a título de indenização pelo HUGV e UFAM. Não houve alteração no período em análise.

Tabela 8 – Indenizações, Restituições e Compensações

R\$ milhares

	30/06/2023	31/12/2022	AH (%)
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E COMPENS.	R\$ 4.884.831,30	R\$ 4.884.831,30	0%
Total	R\$ 4.884.831,30	R\$ 4.884.831,30	0%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

1.3.2.2-2-Transferências Financeiras a Comprovar - TED

A conta de Transferências Financeiras a Comprovar de TED sofreu uma variação de 15,21% comparando o saldo no encerramento de 2022, de R\$ 61.963.261,54, com o saldo de 30/09/2022 de R\$ 71.388.573,06 que se refere ao registro da apropriação de Ativo na UG descentralizadora e de passivo na

UG recebedora do Termo de Execução Descentralizada (TED), decorrente de orçamento descentralizado e repasse de financeiro, para atender algum objetivo em comum dos entes envolvidos na avença.

Essa variação ocorreu principalmente em decorrência de valores recebidos a título de repasses, os quais devem ser comprovados à UG descentralizadora, passaram para o status “a comprovar”.

Tabela 9 – Transferências Financeiras a Comprovar - TED

R\$ milhares

	30/09/2023	31/12/2022	AH (%)
TRANSFERENCIAS A COMPROVAR -TED	R\$71.388.573,06	R\$61.963.261,54	15,21%
Total	R\$71.388.573,06	R\$61.963.261,54	15,21%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

Os principais recebimentos que ocorreram, no 3º trimestre de 2023, e que estão no status “a comprovar”, foram:

➤ UG 154039 :

1. **TED 12191 – Transferência 1AAMMN - Título: Cumprir critérios do PROAP, valor total: R\$ 920.694,00, valor recebido: 452.730,24, a comprovar à CAPES;**
2. **TED 11628 – Transferência 1AAKPC – Descrição: Oficinas nas Aldeias e Municípios Sede Anamá, Careiro da Várzea, Beruri, Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru, Manaus, Novo Airão, Rio Preto da Eva, valor total R\$ 1.110.000,00, valor recebido, R\$ 482.421,29, a comprovar à SPO – MEC.**
3. **TED 697330 – Título: PARFOR 2019 a 2023, valor total: R\$ 4.975.000,00, valor recebido: 2.302.091,60, a comprovar à CAPES;**
4. **TED 51/2020 – Transferência 1AABPL – Título: Estruturar o Parque Científico e Tecnológico do Alto Solimões - Amazonas, valor total: R\$ 4.003.170,60, valor recebido: 2.120.028,17, a comprovar à Sec. Nacional Política Desenv. Regional e Territorial;**

➤ UG 150224:

1. **TED 1AALOK/11923 – Título: Oferta de Especialização em saúde; Valor: R\$ 11.471.858,00, já tendo repassado R\$ 8.775.371,29, aguardando execução e posterior prestação de contas para SPO-MEC.**

1.4 - ANEXOS

1.4.1 - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização e exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 30/09/2023, o Órgão 26270 apresentou um saldo de R\$ 4.865.122.357,38 bilhões relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, nos exercícios de 2022 e 2023, havendo um aumento de 143,58% no período indicado:

Tabela 10 – Imobilizado – Composição

	30/09/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
Bens Móveis				
(+) Valor Bruto Contábil	214.890.449,24	206.231.595,76	4,20%	4,42%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	101.334,94	68.244,48	48,49%	0,00%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis				
Bens Imóveis				
(+) Valor Bruto Contábil	4.652.843.516,90	1.793.613.712,65	159,41%	95,64%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	2.510.273,82	2.442.143,65	2,79%	0,05%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis				
Total	4.865.122.357,38	1.997.334.920,28	143,58%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023

Esta variação ocorreu em virtude das reavaliações nas obras da FUA, lançadas pela Prefeitura do Campus, as quais, começaram a ocorrer em janeiro de 2023, em atendimento à Portaria Conjunta nº 703, de 10/12/14, que trata das reavaliações em imóveis federais.

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26270, em 30/09/2023, totalizavam R\$ 214.789.114,30 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir. Informamos que o valor R\$262.749,05 registrado nos Bens em almoxarifado ocorreu em virtude de lançamentos equivocados nas liquidações do Contrato nº 27/2018 - CASA NOVA ENGENHARIA. A regularização para a conta correta - "Obras em Andamento" - está aguardando orientações da Setorial Contábil para que possamos efetuar o ajuste, de forma a refletir nas próximas notas.

Tabela 11 – Bens Móveis - Composição

	30/09/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	87.739.121,12	85.555.500,76	2,55%	40,85%
Bens de Informática	50.008.973,13	46.296.960,80	8,02%	23,28%
Móveis e Utensílios	45.906.068,88	44.845.938,34	2,36%	21,37%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	18.161.218,17	17.581.900,76	3,29%	8,46%
Veículos	8.416.121,11	7.402.897,11	13,69%	3,92%
Peças e Conjuntos de Reposição	50.000,00			
Bens Móveis em Andamento	389.736,18	389.736,18	0,00%	0,18%
Bens Móveis em Almoxarifado	271.236,70	264.337,85	2,61%	0,13%
Demais Bens Móveis	3.947.973,95	3.894.323,96	1,38%	1,84%
Depreciação / Amortização Acumulada	(101.334,94)	(68.244,48)	48,49%	-0,05%
Total	214.789.114,30	206.163.351,28	4,18%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 40,94% referem-se a *máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas*, que seguem detalhados a seguir:

	30/09/2023	31/12/2022	AV
1.2.3.1.1.01.01 APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	6.074.149,68	5.633.847,52	6,92%
1.2.3.1.1.01.02 APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNI	1.535.546,14	976.800,30	1,75%
1.2.3.1.1.01.03 EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,	64.166.390,82	63.377.632,71	73,13%
1.2.3.1.1.01.04 APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES	1.388.245,70	1.388.245,70	1,58%
1.2.3.1.1.01.05 EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA	478.039,61	464.764,61	0,54%
1.2.3.1.1.01.06 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	1.067.721,66	1.062.472,19	1,22%
1.2.3.1.1.01.07 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICO	8.500.433,02	8.252.491,10	9,69%
1.2.3.1.1.01.08 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	1.148.699,42	1.141.999,42	1,31%
1.2.3.1.1.01.09 MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS	1.162.064,22	1.151.264,01	1,32%
1.2.3.1.1.01.12 EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS P	17.680,00	17.680,00	0,02%
1.2.3.1.1.01.13 EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS M	32.093,95	32.093,95	0,04%
1.2.3.1.1.01.18 EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULH	7.298,90	1.706,90	0,01%
1.2.3.1.1.01.20 MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO	303.976,33	296.232,28	0,35%

1.2.3.1.1.01.21 EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRIC	257.963,56	238.761,20	0,29%
1.2.3.1.1.01.24 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELE	151.075,59	151.075,59	0,17%
1.2.3.1.1.01.25 MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTO	1.397.262,27	1.318.852,03	1,59%
1.2.3.1.1.01.99 OUTRAS MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E FE	50.480,25	49.581,25	0,06%
TOTAL	87.739.121,12	85.555.500,76	100,00%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

O maior percentual de bens móveis do Órgão, representando 73,13%, corresponde à conta equipamentos/utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares.

Principais aquisições no 3ª Trimestre de 2023:

- Equipamentos de laboratório recebidos por doação de Gustavo Frigi Perotti destinados ao ICET, adquiridos com recurso da FAPEAM conforme Termo de Outorga 11/2022 - FAPEAM, Tombamento 44596294 a 44596332, Valor R\$ 56.414,01, Proc. 23105.002092/2023-94.
- 1 Moinho Martelo, 1 Recuperador de Resina e 1 Conjunto Separador de resina cap. p/ 10, recebidos por doação de Bruno Fernando Faria Pereira adquiridos com recurso da FAPEAM conforme Termo de Outorga 113/2023 - FAPEAM, Termo Respons.13/2023, processo 23105.029070/2023-71 e tombamentos 44596075 a 44596077.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do Órgão 26270, em 30/09/2023, totalizaram R\$ 4.650.333.243,08 bilhões e estão distribuídos nas contas abaixo relacionadas:

Tabela 12 – Bens Imóveis – Composição R\$ milhares

	30/09/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
Bens de Uso Especial	4.323.995.479,02	1.475.250.080,17	193,10%	92,98%
Bens Dominicais	272.526,45	272.526,45	0,00%	0,01%
Bens Imóveis em Andamento	324.231.650,38	313.747.244,98	3,34%	6,97%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	151.182,36	151.182,36	0,00%	0,00%
Instalações	3.850.943,52	3.850.943,52	0,00%	0,08%
Demais Bens Imóveis	341.735,17	341.735,17	0,00%	0,01%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(2.510.273,82)	(2.442.143,65)	2,79%	-0,05%
Total	4.650.333.243,08	1.791.171.569,00	159,63%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023

De acordo com a tabela anterior, os Bens de Uso Especial correspondem a 92,98% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26270, perfazendo o montante de R\$ 4.323.995.479,02 bilhões em 30/09/2023, ocorrendo um aumento de 193,10% comparado a

dezembro de 2022. Tal aumento ocorreu em virtude de revisão cadastral dos imóveis no SPINET, realizada pela Prefeitura do Campus da UFAM – PCU, solicitada pelo Ministério da Gestão e Inovação em Serviço Público, Of. Sei nº 70695/2023, Processo 23105.037399/2023-1. Esses novos registros ocorreram no subitem Terrenos e Glebas, os quais consistem em valores referentes à avaliação da área na qual não há construção, mas que pertence à Universidade, podendo também ser chamada de área verde. Informamos que os valores de Terrenos e Glebas não existiam anteriormente no SPINET, sendo cadastrados apenas em agosto/2023.

Em síntese, os Bens de Uso Especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos de Imóveis de Uso Educacional, conforme tabela abaixo. Ocorrendo aumento de 57,37% decorrentes principalmente das reavaliações no período em análise.

Tabela 13 – Bens de Uso Especial – Composição R\$ milhares

	30/09/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
Terrenos, Glebas	1.994.512.841,81	220.930,05	902680,24%	46,13%
Imóveis de Uso Educacional	2.321.232.884,48	1.475.029.150,12	57,37%	53,68%
Imóveis Residenciais e Comerciais	4.697.680,42	0,00	#DIV/0!	0,11%
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	3.552.072,31	0,00	#DIV/0!	0,08%
Total	4.323.995.479,02	1.475.250.080,17	193,10%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 703/2014.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoração, desabamento, arruinamento, dentre outros.

As reavaliações nos Bens de Uso Especial da FUA começaram a ocorrer em janeiro de 2023 pela

Prefeitura do Campus (PCU) da FUA e estão em processo de confirmação de valores junto a PCU.

(a.2) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis e bens móveis

A depreciação dos bens móveis ainda não está acontecendo, porém por meio das Portarias 094/2018 e 095/2018 e 096/2018, foram instituídas as comissões de Depreciação, Amortização e Implantação de Centro de Custos no âmbito da UFAM, as quais, em reuniões de avaliação, têm verificado o andamento dos procedimentos e os resultados alcançados. O Departamento de Material continua procedendo às atividades de inventário, inclusive identificando os bens inservíveis e providenciando as reclassificações e baixas necessárias. A Coordenação de Contabilidade permanece acompanhando a evolução do trabalho das citadas comissões e cobrando maior celeridade por parte do DEMAT quanto ao inventário.

Ressaltamos que o saldo presente na conta de Depreciação Acumulada - Bens Móveis (R\$ 64.191,00) se refere a um teste piloto realizado em 2015 relacionado à conta de veículos. Contudo, devido a problemas técnicos no módulo de Sistema Patrimonial do SIE envolvendo inclusive a atualização dos dados patrimoniais, o processo não foi dado continuidade. Foram acrescentados a esse valor o registro de R\$ 2.946,48, conforme a 2018NS007735 (30.11.2018) e R\$ 1.107,00, de acordo com a 2018NS007735 (30.11.2018). Tais valores são referentes à doação de bens móveis oriundos de Acordo de Cooperação entre FUA e FUB. Tratam-se de 3 microcomputadores e e 3 projetores de multimídia. Não foram registrados no Sistema Patrimonial SIE, conforme justificativa descrita no Memorando 115/2018- DEMAT.

Em relação à conta "Depreciação Acumulada - Bens Imóveis" da UG 154039, o registro da depreciação dos mesmos vem sendo realizado pela Coordenação Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional através da UG 170999, diretamente no sistema SIAFI.

De acordo com a contadora da UG 150224 (Hospital Universitário), os procedimentos relacionados à cessão dos bens móveis consoante ao processo 23105.04752/2018 protocolado na Ufam em 07/02/2018, ainda não foram concluídos.

Não constam no Patrimônio da UG 150224 (HUGV) bens Imóveis.

A UG150224 reafirma que o inventário dos bens permanentes já foram concluídos faltando somente a cessão de uso do imóvel.

1.4.2 - Intangível

Informamos que este **Órgão 26270 - FUAM** já constituiu Comissão Multidisciplinar para formalizar os procedimentos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável, bem como a reorganização do trâmite desses Ativos, para que transitem pelo setor de Patrimônio. No entanto, esta coordenação não tem conhecimento se as reuniões estão ocorrendo. Informamos que, infelizmente, o quadro de contadores na Coordenação de Contabilidade está reduzido a 2 servidores, o que tem dificultado o acompanhamento desta demanda, tempestivamente. Diante disso, esta CCONT irá formalizar processo solicitando mais servidores para que estes acompanhamentos sejam feitos com maior celeridade.

No **Órgão 26270 - FUA**, apenas a **UG: 154039 - Universidade Federal do Amazonas** apresenta bens intangíveis no momento. A mesma possui apenas sete ativos gerados internamente, já com propriedade intelectual concedida. Os demais ainda estão em fase de desenvolvimento.

Informamos que de acordo com levantamentos dos setores responsáveis, os Ativos Intangíveis pertencentes a esta UG são classificados como Vida Útil Indefinida, estando dispensados da amortização.

Em 30/09/2023, o **Órgão 26270 - FUAM** apresentou um saldo de **R\$ 528.057,39** relacionado ao Intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os períodos de 2022 e SET/2023.

Tabela 14 - Intangível - Composição

	30/09/2023	31/12/2022	AH (%)	AV (%)
Software com Vida Útil Indefinida	R\$ 525.695,39	R\$525.695,39	0,00%	99,55%
Marcas Direitos e Patentes Industriais	R\$ 2.362,00	R\$ 2.362,00	0,00%	0,45%
Total	R\$ 528.057,39	R\$ 528.057,39	0,00%	100%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

Não houve mudança no período indicado.

No intangível, destaca-se o item **Software com Vida Útil Indefinida** que representa **99,55%** do grupo, composto pelos seguintes itens:

Tabela 15 – Software com Vida Útil Indefinida – Composição.

	30/09/2023	31/12/2022	AH (%)
SOFTWARE DE GERENCIAMENTO DE BIOTÉRIO UFAM	59.689,39	59.689,39	0,00%
73 LICENÇAS DO SOFTWARE VISUAL CLASS ANDROID	34.058,00	34.058,00	0,00%
SOFTWARE DE PRÁTICAS DE ESPORTES UFAM	2.780,00	2.780,00	0,00%
FERRAM.DE TESTES DE INTEG SISTÊMICA - TELECOM	140,00	140,00	0,00%
SUORTE EM INFORMÁTICA - VEEM AvailabilitySuite Enterprise - Solução em BACKUP (CTIC)	413.128,00	413.128,00	#DIV/0!
8 LICENÇAS DO SOFTWARE MICROSOFT WIN SERVER DATER CORE 2 SLSA (CTIC)	11.504,00	11.504,00	#DIV/0!
SOFTWARES EM FASE DE DESENVOLVIMENTO	4.396,00	4.396,00	0,00%
Total	R\$ 525.695,39	R\$ 525.695,39	420,16%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

1.4.3 – Fornecedores

Em 30/09/2023, o Órgão FUAM (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 8.369.028,28, relacionados a fornecedores e contas pagar, sendo a maior parte do valor referente a obrigações no curto prazo e referente a fornecedores nacionais, representando 97,63% do total a ser pago, conforme tabela 17:

Tabela 16 - Fornecedores e Contas a Pagar - Orgão 26270

	30/09/2023	31/12/2022	AH (%)	AV (%)
Fornecedore e contas a pagar a curto prazo	3.869.028,28	4.210.356,56	-8,11%	
Nacionais	8.320.826,38	4.210.356,56	97,63%	99,42%
Estrangeiros	48.201,90	22.408,00	115,11%	0,58%
Total	R\$ 8.369.028,28	R\$ 4.210.356,56	98,77%	100%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023

Na sequência, é apresentada a Tabela 18, a qual relaciona o órgão e as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar data base de 30/09/2023.

Tabela 17 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora)

	30/09/2023	31/12/2022	AH (%)	AV (%)
Órgão 26270 - UG 154039	3.810.987,18	4.152.315,46	-8,22%	98,50%
Órgão 26270 - UG 150224	58.041,10	58.041,10	0,00%	1,50%
Total	R\$ 3.869.028,28	R\$ 4.210.356,56	-8,11%	100%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023

A UG 154039 é responsável por 98,50% do total a ser pago, enquanto a UG 150224 representa apenas 1,5% desse montante. Ressalta-se que a UG 154039 representa o montante mais significativo, pois possui uma estrutura de funcionamento bem maior que a do Hospital Universitário (UG 150224), justificando assim, o valor mais expressivo. Informamos que em 2020, a Ebserh adquiriu a gestão plena do Hospital, motivo pelo qual a tendência é que cada vez menos despesas sejam executadas na UG 150224. Considerando que os valores permaneceram inalterados na UG 150224, encaminhamos o processo nº 23105.015997/2022-43 para análise do HUGV quanto aos fornecedores ainda pendentes por aquela UG.

Na tabela 19, apresentada a seguir, são relacionados os 07 (sete) fornecedores com valores mais expressivos e o saldo em aberto, na data base de 30/09/2023.

Tabela 18 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor Orgão 26270

FORNECEDORES	30/09/2023	31/12/2022	AH (%)	AV (%)
PRESTA SERVICOS TECNICOS EIRELI	840.409,08	0,00	#DIV/0!	21,72%
R MORAES AGENCIA DE TURISMO EIRELI	274.073,85	388.787,18	-29,51%	7,08%
S GUIMARAES D AVILA EIRELI	230.973,43	0,00	#DIV/0!	5,97%
F1 CONSTRUÇÕES E NAUTICA LTDA.	225.220,69		#DIV/0!	5,82%
AMAZONAS ENERGIA S.A	206.205,77	99.579,95	107,08%	5,33%
ALEFCRON SERVICOS DA CONSTRUCAO CIVIL E DA TECNOLOGIA E	190.092,85	35.940,94	428,90%	4,91%
HEWLETT-PACKARD BRASIL LTDA	158.863,60	178.893,35	-11,20%	4,11%
Demais	R\$ 1.743.189,01	R\$ 3.507.155,14	-50,30%	45,05%
Total	R\$ 3.869.028,28	R\$ 4.210.356,56	-8,11%	100%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023

Os 07 (seis) fornecedores do Órgão com saldos mais relevantes representam 54,95% do total a ser pago.

Segue o resumo das principais transações dos fornecedores com valores mais relevantes:

- (a) **Fornecedor A – PRESTA SERVIÇOS TECNICOS EIRELI:** Liquidação de serviços continuados de limpeza e conservação com fornecimento de MO, materiais e equipamentos o CAMPUS, Centro de Artes, Casa do Estudante, Museu Amazônico e Fazenda Experimental, Contrato nº 13/19, TA 03/22, com vigência até 31/07/23, período de maio/23, Total NF: R\$762.594,87, aguardando pagamento;
- Liquidação de despesa de exercício anterior referente à repactuação do Contrato 13/2019, ano de 2022, Termo de Reconhecimento de Dívida PROADM conforme Autorização da Pró-Reitoria de Administração e Finanças, Processo: 23105.017757/2020-11. Total do Reconhecimento da Dívida: R\$ 840.409,08, com apuração de responsabilidade.
- (b) **Fornecedor B – R MORAES AGENCIA DE TURISMO EIRELI:** Passivo anterior registrado, sem a liquidação da despesa até a presente data, por equívoco no momento do registro, no fornecedor R Moraes, sendo a dívida em decorrência de acordo celebrado com a Manaus Ambiental (15 parcelas) reconhecido pelo Reitor da Universidade, por meio de Termo de Ajuste de Contas. No entanto, o processo 23105.022873/2021-33 foi encerrado, motivo pelo qual a Diretoria Financeira tomou a decisão de cancelar o registro de passivo, de forma a refletir nas próximas Notas.
- (c) **Fornecedor C - S GUIMARAES D AVILA EIRELI:** Liquidações referente ao Contrato nº 21/2022 cujo objeto consiste no fornecimento de refeições no Restaurante da Faculdade de Medicina e Anexo Escola de Enfermagem, com vigência até 13/06/24.
- (d) **Fornecedor D – F1 CONSTRUÇÕES E NÁUTICA LTDA:** Liquidação de serviços referente ao Contrato nº 06/2023 cujo objeto consiste na Construção do R.U da UFAM de Humaitá, 2ª medição, com vigência até 13/02/2024, NF 465, valor total da NF 252.920,01.
- (e) **Fornecedor E – AMAZONAS ENERGIA S. A:** Liquidação de serviços referente ao fornecimento de energia elétrica nas unidades acadêmicas e administrativas da UFAM.
- (f) **Fornecedor E – ALEFCRON SERVIÇOS DA CONST. CIVIL E TECNOLOGIA :** Liquidação de serviços de manutenção das instalações da rede elétrica de baixa tensão do setor sul da UFAM, 9ª medição, decorrente do Contrato nº 46/21, TA 01, com vigência até 13/12/23, NF 261, valor total da NF R\$ 193.885,25.

- (g) **Fornecedor F – HEWLETT - PACKARD BRASIL LTDA:** Liquidação referente ao Contrato nº 12/2020 cujo objeto consiste nos serviços de manutenção e suporte técnico de informática do hardware e software do Data Center da UFAM, valor total NF 13.541,02 devendo ser paga nos próximos meses. Foi baixado valor de R\$ 146.602,21 de valores anteriores não mais devidos. Tal baixa deverá refletir nas próximas notas.

Tabela 19 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 154039

FORNECEDOR		30/09/2023	31/12/2022	AH (%)	AV (%)
A	PRESTA SERVICOS TECNICOS EIRELI	840.409,08	0,00	#DIV/0!	22,05%
B	R MORAES AGENCIA DE TURISMO EIRELI	274.073,85	388.787,18	-29,51%	7,19%
C	S GUIMARAES D AVILA EIRELI	230.973,43	0,00	#DIV/0!	6,06%
D	APB CONSTRUTORA EIRELI	225.220,69		#DIV/0!	5,91%
E	AMAZONAS ENERGIA S.A	206.205,77	99.579,95	107,08%	5,41%
F	ALEFCRON SERVICOS DA CONSTRUCAO CIVIL E DA TECNOLOGIA E	190.092,85	35.940,94	428,90%	4,99%
G	HEWLETT-PACKARD BRASIL LTDA	158.863,60	178.893,35	-11,20%	4,17%
H	Demais	R\$ 1.685.147,91	R\$ 3.449.114,04	-51,14%	44,22%
Total		R\$ 3.810.987,18	R\$ 4.152.315,46	-8,22%	100%

Fonte: SIAFI, 2022, 2023

Tabela 20 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 150224

FORNECEDOR		30/09/2023	31/12/2022	AH (%)	AV (%)
A	AJL SERVICOS LTDA	1.041,10	1.041,10	0,00%	1,79%
C	METAL ALLOY COMERCIO DE RELOGIOS LTDA	57.000,00	57.000,00	0,00%	98,21%
Total		R\$ 58.041,10	R\$ 58.041,10	0,00%	100%

Fonte: SIAFI, 2022, 2023

1.4.4 - Obrigações Contratuais

Em 30/09/2023, o Órgão FUA (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 118.187.664,21 decorrentes especificamente de obrigações contratuais, sendo o saldo das parcelas que ainda serão liquidadas e pagas nos próximos meses.

A seguir, apresenta-se a tabela 22, com os principais contratos do órgão, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 21 - Obrigações Contratuais – Composição ORGÃO 26270

	30/09/2023	31/12/2022	AH (%)	AV (%)
Aluguéis	19.686,17	19.686,17	0,00%	0,02%
Fornecimento de Bens	2.393.787,76	1.742.365,20	37,39%	2,03%
Empréstimos e Financiamentos				
Seguros	9.731,88	9.731,88	0,00%	0,01%
Serviços	115.764.458,40	122.091.535,79	-5,18%	97,95%
Demais				
Total	118.187.664,21	123.863.319,04	-4,58%	100%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

As obrigações contratuais relacionadas na Tabela 22, por tipo de classificação, representam na maioria, os contratos de serviços que totalizam 97,95% das obrigações assumidas pelo Órgão, ao final do 3º Trimestre de 2023.

A seguir, apresenta-se a Tabela 23, que relaciona os saldos das Obrigações Contratuais por Unidades Gestoras (154039 e 150224), UFAM e HUGV, respectivamente, vinculadas ao Órgão 26270 na data base de 30/09/2023.

Tabela 22 - Obrigações Contratuais – Órgão 26270 (UG 154039 e 150224) Contratante.

Órgão 26270	30/09/2023	30/12/2022	AH (%)	AV (%)
Unidade Gestora 154039	116.722.093,26	122.397.748,09	-4,64%	98,76%
Unidade Gestora 150224	1.465.570,95	1.465.570,95	0,00%	1,24%
Total	118.187.664,21	123.863.319,04	-4,58%	100%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

Entre as Unidades Gestoras que estão vinculadas ao órgão 26270, observa-se que a Unidade Gestora 154039 - UFAM responde por 98,76% do total contratado.

Em seguida, apresenta-se a Tabela 24, a qual relaciona os saldos dos contratos mais expressivos vinculados ao Órgão 26270 na data base de 30/09/2023:

Tabela 23 - Obrigações Contratuais – Órgão 26270 Por Contratado

	30/09/2023	31/12/2022	AH (%)	AV (%)
TURIN CONSTRUCOES LIMITADA	10.533.140,31	31.729,58	33096,60%	8,91%
TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUCOES LTDA	8.405.146,66	11.854.071,62	-29,09%	7,11%
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS LTDA	8.389.968,43	9.477.538,94	-11,48%	7,10%
S GUIMARAES D AVILA EIRELI	7.806.660,20	7.502.496,77	4,05%	6,61%
AMAZONAS ENERGIA S.A	7.359.807,10	4.971.716,21	48,03%	6,23%
A. A. DOS S. SOUZA EIRELI	4.360.800,63	6.383.995,33	-31,69%	3,69%
INOVARES SERVICOS DE TRANSPORTE EIRELI	4.168.823,46	2.039.186,13	104,44%	3,53%
FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INTE	3.643.165,34	3.643.165,34	0,00%	3,08%
DEMAIS	63.520.152,08	77.959.420,02	-18,52%	62,94%
Total	118.187.664,21	123.863.319,94	-4,58%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

Em relação aos contratados mencionados acima, na Tabela 24, apresentamos abaixo (tabela 25) um resumo dos principais contratos, os quais representam 37,06% do total a ser pago pelo Órgão 26270:

Tabela 24 – Contratados – Principais Transações Órgão 26270

Contratado	Objeto	Valor Contratado	Valor a Executar	Validade
TURIN CONSTRUCOES LIMITADA Contrato 02/2023	Construção do Restaurante Universitário do (ICSEZ)	2.635.847,20	1.524.896,21	10/01/2024

TURIN CONSTRUCOES LIMITADA Contrato 26/ 2019	Construção do predio da faculdade de psicologia	1.240.228,00	212.320,04	17/02/2022
TURIN CONSTRUCOES LIMITADA Contrato 38/ 2021	Construções do Bloco Faculdade de Educação Física e Fisioterapia	8.795.924,06	8.795.924,06	27/02/2025
TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUCOES LTDA - Contrato 20/2021 Termo Aditivo 01/ 2023	Construção Bloco da FAC ODONTOLOGIA	13.807.818,40	7.730.602,22	21/05/2023
TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUCOES LTDA- Contrato- 30/2012	Construção Prédio do HUGV	84.336.324,64	674.544,44	21/09/2021
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS LTDA Contrato21/ 2021	REALIZAÇÃO DE OBRAS DE REMANESCENTE DE OBRA DO BLOCO 03 DE HUMAITÁ (IEAA)	3.048.080,87	360.969,79	22/12/2023
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS LTDA Contrato23/ 2020	CONSTRUÇÃO DO BLOCO DA FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS - FES NO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA UFAM EM MANAUS/AM	7.419.248,22	4.379.468,89	03/11/2023
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS LTDA Contrato25/ 2020	EXECUÇÃO DA CONSTRUÇÃO DO BLOCO DA FACULDADE DE LETRAS - FLET/UFAM	7.962.845,53	3.649.394,67	03/07/2024
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS LTDA Contrato28/ 2018	CONSTRUÇÃO CASA DO ESTUDANTE	2.532.487,98	135,08	08/02/2020
S GUIMARAES D AVILA EIRELI Contrato 17/ 2022	Contratação prestação de serviço contínuados de produção, transporte e distribuição de refeição.	3.275.817,33	2.887.392,60	30/05/2024
S GUIMARAES D AVILA EIRELI Contrato 21/ 2022	Contratação prestação de serviço contínuados de produção, transporte e distribuição de refeição da faculdade de medicina	1.214.698,32	1.174.058,88	13/06/2024
S GUIMARAES D AVILA EIRELI Contrato 33/ 2022	Contratação prestação de serviço contínuados de produção, transporte e distribuição de refeição da faculdade de Instituto de Saude e Biotecnologia da Universidade	121.216,67	659.760,60	02/01/2024
S GUIMARAES D AVILA EIRELI Contrato 43/ 2021	Contratação prestação de serviço contínuados de produção, transporte e distribuição de refeição da faculdade de Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente.	1.810.512,00	1.355.416,32	13/12/2023

S GUIMARAES D AVILA EIRELI Contrato 18/2023	Contratação prestação de serviço de fornecimento de refeições prontas e transportadas à comunicade universidade do IEAA em Humaitá/AM	1.883.640,00	1.730.031,80	01/08/2024
AMAZONAS ENERGIA S.A	Referente a sete contratos, englobando o fornecimento de energia elétrica em Manaus e nos Interiores.	8.629.742,02	7.359.807,10	Indeterminada-Orientação Norm AGU 36/11.
A. A. DOS S. SOUZA EIRELI Contrato 14/2018	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE FORNECIMENTODE REFEIÇÃO PRONTA TRANSPORTADA, INCLUINDO PREPARO E DISTRIBUIÇÃO DESTINADO A ATENDER OS ESTUDANTES DO ICSEZ, MEDIANTE CONCESSÃO, A TÍTULO ONEROSO, COM USO DE ÁREAS PARA EXPLORAÇÃO DE RESTAURANTE E CANTINA NAS INSTALAÇÕES DA UNIDADE.	4.022.568,00	2.181.639,81	15/07/2023
A. A. DOS S. SOUZA EIRELI Contrato 43/2019	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO, COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA, MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E INSUMOS NECESSÁRIOS AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DO ICSEZ/UFAM, NO MUNICÍPIO DE PARINTINS/AM	508.833,36	127.208,34	01/12/2023
A. A. DOS S. SOUZA EIRELI- Contrato 03/2018	Fornecimento de alimentação (RU) Campus ICSEZ/Parintins	1.551.000,00	9.409,10	31/07/2018

A. A. DOS S. SOUZA EIRELI- Contrato 17/2023	Fornecimento de alimentação (RU) Campus ICSEZ/Parintins	2.243.736,00	2.042.543,38	24/07/2023
INOVARES SOLUCOES E CONTRUÇÕES LTDA- Contrato22/2020 e Termo Aditivo nº03/2020	Contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de peças , nos equipamentos de refrigeração do Campus IEAA/UFAM em Humaitá	3.790.055,76	3.370.873,95	23/09/2024
INOVARES SOLUCOES E CONTRUÇÕES LTDA- Contrato 21/2023	Contratação de serviços contínuos de limpeza e conservação com fornecimento de mão de obra, materiais, equipamentos e insumos necessários ao atendimento do IEAA Campus Humaitá	797.949,51	797.949,51	13/10/2028
FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSAO E INTE Contrato 17/2019	Contratação de serviços referente ao projeto inquerito nacional da saúde bucal dos povos indígenas	5.998.627,00	3.599.176,20	22/05/2020
FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSAO E INTE Contrato 37/2019	Assessoria à Entidades Executoras do Programa Nacional de Alimentação Escolar no Estado do Amazonas	1.776.486,33	43.989,14	31/10/2021

O principal valor do grupo de obrigações do Órgão 26270, destacamos:

- 1) **TURIN CONSTRUÇÕES LIMITADA**. Trata-se de valores referentes à construção do restaurante universitário do ICSEZ, do prédio da faculdade de psicologia e do bloco da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia.
- 2) **Contratos nºs 30 de 2012 e 20/2021 firmado com a empresa TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÕES LTDA**, contratada para a *construção do novo prédio do Hospital Universitário Getúlio Vargas e dos blocos da Faculdade de Odontologia*, respectivamente, valor global de R\$ 84.336.324,64 e R\$13.807.818,40. Ressaltamos que o contrato nº 30/2012 já teve sua vigência expirada, motivo pelo qual a CCONT irá verificar junto ao financeiro a baixa dos valores de forma a refletir nas próximas Notas.
- 3) **Contratos nº s 28/2018,23/2020, 25/2020 e 21/2021 representando 7,10% das obrigações contratuais, firmado com a empresa HAZA CONSTRUÇÕES**, contratada para a *construção dos blocos da FES; Construção do Bloco da Faculdade de Letras da UFAM, realização de obras remanescentes do Bloco 3 da UFAM de Humaitá e a Construção da Casa do Estudante*, respectivamente, valor global de R\$ 2.532.487,98 R\$ 7.419.248,22,R\$ 7.962.845,53, e R\$ 3.048.080,87.
- 4) **Contratos nºs 43/2021,17/2022, 21/2022, 33/2022 e 18/2023**representando 6,69% das obrigações contratuais, firmado com a empresa **S GUIMARAES D AVILA EIRELI**,contratada para a **prestação de fornecimento de alimentação (RU) no campus de Coari ,Manaus e Humaitá**, respectivamente, valor global de R\$ 1.810.512,00, R\$ 3.275.817,33, R\$ 1.214.698,32, R\$ 121.216,67 e R\$1.883.640,00.
- 5) **Amazonas Energia S.A.** Referente a sete contratos englobando o fornecimento de energia elétrica em manaus e nos interiores.
- 6) **Contratos nºs 43/2019 e 03 e 14/2018 firmado com a empresa A.A DOS S. SOUZA EIRELI**, contratada para a *prestação de serviço limpeza e conservação do CAMPUS ICSEZ/PARINTINS e fornecimento de alimentação (RU) CAMPUS ICSEZ/PARINTINS*, respectivamente, valor global de R\$ 508.833,36, R\$1.551.000,00 e R\$ 4.022.568,00.
- 7) O sétimo maior volume se dá pelas obrigações do **Contrato nº 03/2020 e 21/2023**, firmado com a empresa **INOVARES SOLUCOES E CONSTRUÇÕES LTDA**, para prestação de serviço manutenção preventiva em equipamentos e limpeza e conservação, valor global respectivamente

de R\$3.790.055,76 e R\$ 797.649,51

- 8) Por fim, os contratos n°s 17/2019 e 37/2019 com a empresa **FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO**, para a assessoria à entidades executoras de Programa Nacional de alimentação Escolar e o projeto Inquerito Nacional da Saúde bucal dos povos indígenas **com o valor Global respectivamente de R\$ 5.998.627,00 e R\$ 1.776.486,33.**

Abaixo as Tabelas 26 e 27, com os principais valores dos grupos das obrigações contratadas por Unidade Gestora (UFAM e HUGV).

Tabela 25 - Obrigações Contratuais – UG 154039 Por Contratado

	30/09/2023	31/12/2022	AH (%)	AV (%)
TURIN CONSTRUCOES LIMITADA	10.533.140,31	31.729,58	33096,60%	9,02%
TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUCOES LTDA	8.405.146,66	11.854.071,62	-29,09%	7,20%
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS LTDA	8.389.968,43	9.477.538,94	-11,48%	7,19%
S GUIMARAES D AVILA EIRELI	7.806.660,20	7.502.496,77	4,05%	6,69%
AMAZONAS ENERGIA S.A	7.359.807,10	4.971.716,21	48,03%	6,31%
A. A. DOS S. SOUZA EIRELI	4.360.800,63	6.383.995,33	-31,69%	3,74%
INOVARES SERVICOS DE TRANSPORTE EIRELI	4.168.823,46	2.039.186,13	104,44%	3,57%
Demais	65.697.746,47	80.137.013,51	-18,02%	56,29%
Total	116.722.093,26	122.397.748,09	-4,64%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

Tabela 26 - Obrigações Contratuais – UG 150224 Por Contratado

	30/09/2023	31/12/2022	AH (%)	AV (%)
A MESQUITA DA SILVA COMERCIAL EIRELI	859.187,69	859.187,69	0,00%	58,62%
WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE LTDA.	603.674,86	603.674,86	0,00%	41,19%
Demais	2.708,40	2.708,40	0,00%	0,18%
Total	1.465.570,95	1.465.570,95	0,00%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

Nas Tabelas 26 e 27, relaciona-se os contratados de valor mais significativo em cada unidade gestora, conforme segue:

- ✓ UG 154039: o principal valor do grupo obrigações contratuais da UG 154039, refere-se à contratada “TURIN CONSTRUÇÕES LIMITADA”, que também é a principal na lista do Órgão 26270, já evidenciado acima, tendo representando 9,02% do total das obrigações da UFAM.
- ✓ UG 150224: o principal valor do grupo obrigações contratuais da UG 150224 refere-se ao Contrato com a empresa A MESQUITA DA SILVA COMERCIAL EIRELI, representando 58,62% das obrigações do hospital, também descrito acima.

Observa-se que os valores das obrigações contratuais do Hospital Getúlio Vargas (HUGV) permaneceram inalteradas no período em análise, conforme análise horizontal. Nesse sentido, informamos que o Hospital adquiriu a gestão plena, no ano de 2020, devendo suas obrigações passarem a ser executadas pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), motivo pelo qual não encontramos liquidações até a presente data. Diante disso, a Coordenação de Contabilidade encaminhou processo nº 23105.016049/2022-25 para solicitar análise quanto aos registros pendentes nas obrigações contratuais visando às posteriores baixas, se for o caso.

2. RESULTADOS DA ANÁLISE DOS ÍNDICES DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

2.1 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2023	2022
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.928.959.943,62	694.412.952,46
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	5.509.598,88	3.059.420,42
Venda de Mercadorias	-	5.600,00
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	5.509.598,88	3.053.820,42
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	82.138,31	96.539,18
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	309,88	24,87
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	81.828,43	96.514,31
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	744.082.639,62	683.135.765,69
Transferências Intragovernamentais	742.108.679,65	681.925.619,10
Transferências Intergovernamentais	150,00	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	1.973.809,97	1.210.146,59
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	2.177.897.335,44	7.480.321,19
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	2.165.582.626,34	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	12.314.709,10	7.480.321,19

Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.388.231,37	640.905,98
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.388.231,37	640.905,98
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	799.424.788,62	709.582.412,73
Pessoal e Encargos	528.393.159,81	477.329.947,14
Remuneração a Pessoal	431.252.776,36	389.755.944,11
Encargos Patronais	71.792.214,61	67.549.919,88
Benefícios a Pessoal	19.433.268,46	15.562.432,90
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	5.914.900,38	4.461.650,25
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	76.325.486,05	66.957.557,16
Aposentadorias e Reformas	45.276.459,33	37.765.742,07
Pensões	27.222.453,76	25.336.881,54
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	3.826.572,96	3.854.933,55
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	71.499.631,57	73.321.677,25
Uso de Material de Consumo	1.653.116,65	2.308.328,12
Serviços	69.764.770,13	70.508.341,18
Depreciação, Amortização e Exaustão	81.744,79	505.007,95
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	52.194,77	162.206,99
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	22.430,79	148.795,76
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	29.763,98	13.411,23
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	64.456.737,67	62.222.258,60
Transferências Intragovernamentais	63.198.635,64	58.764.258,92
Transferências Intergovernamentais	1.250.268,13	3.434.129,68
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	7.833,90	23.870,00
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	40.773.123,64	16.232.036,59
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	16.751.824,32	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	20.403,36	-
Incorporação de Passivos	24.000.895,96	16.232.036,59
Desincorporação de Ativos	-	-
Tributárias	1.462.561,87	1.510.173,22
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	1.462.561,87	1.510.173,22

Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	16.461.893,24	11.846.555,78
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	16.461.193,59	11.774.337,32
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	699,65	72.218,46
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	2.129.535.155,00	-15.169.460,27

2.2 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

2.2.1 - Transferências e Delegações Recebidas

Compreende o somatório das variações patrimoniais aumentativas decorrentes de transferências intergovernamentais, intragovernamentais, multigovernamentais, entre outras recebidas.

Em análise ao grupo de contas de TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS, que representa 25,40% das variações patrimoniais aumentativas, observa-se um aumento nos repasses recebidos de 8,92%, no 3º trimestre de 2023 (R\$744.082.639,62) quando comparado com o mesmo período do ano passado (R\$ 683.135.765,69).

Tabela 27 – Transferências e Delegações Recebidas

R\$ milhares

	30/09/2023	30/09/2022	AH (%)	AV (%) - 09/23
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	R\$744.082.639,62	R\$683.135.765,69	8,92%	25,40%
Total	R\$744.082.639,62	R\$683.135.765,69	8,92%	

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

2.2.1 - Valorização e Ganhos Com Ativos e Desincorporação de Passivos

Registra a contrapartida da Incorporação de outros novos Ativos e a contrapartida da Desincorporação de Passivos, inclusive as baixas de passivo decorrentes do cancelamento de restos a pagar. Compreende os saldos que não serão excluídos nos demonstrativos consolidados do orçamento fiscal e da seguridade social (OFSS).

Na análise do grupo de contas de VPA VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, observa-se que no 3º trimestre de 2023 a conta estava com um saldo de R\$ 2.177.897.335,44, enquanto no 3º trimestre de 22, contava com um saldo de R\$7.480.321,19, gerando uma variação horizontal (%) Positiva de 29.015,02%.

Esta variação bastante expressiva ocorreu principalmente pela Reavaliação de Ativos e revisão cadastral realizadas pela Prefeitura do Campus - PCU nos Bens Imóveis da FUA registrados no SPIUNET, representando um aumento monetário de R\$ 2.165.582.626,34 nas variações aumentativas da UFAM – Ganhos com Incorporação de Ativos, contrapartida da conta Terrenos e Glebas detalhado no Anexo - Imóveis. Esses registros não eram realizado até 2022. Além de Ganhos com Incorporação de Passivos.

Seguem os valores distribuídos por UG de VPA Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos:

- ✓ 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 5.636.611,45;
- ✓ 154039/15256 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 2.172.260.723,99.

Tabela 28 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

R\$ milhares

	30/09/2023	30/09/2022	AH (%)	AV (%) - 09/23
VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	R\$2.177.897.335,44	R\$ 7.480.321,19	29015,02%	74,36%
Total	R\$ 2.177.897.335,44	R\$ 7.480.321,19	29015,02%	

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

2.2.1.1 – Ganhos com Incorporação de Ativos

Compreende a contrapartida da incorporação de novos ativos descobertos. No caso em tela, os valores foram referentes às revisões cadastrais do imobilizado da Universidade. Esses registros iniciaram em 2023, pela Prefeitura do Campus da FUA, aumentando o valor dos bens imóveis da UFAM (mais especificamente, Terrenos e Glebas), razão pela qual houve um aumento expressivo nas variações aumentativas da Instituição.

Conforme informado pela Prefeitura do Campus "Os novos registros das glebas no SPIUNET atendem à solicitação do Ministério da Gestão e Inovação em Serviço Público, Ofício Sei nº 70695/2023, a qual solicita revisão cadastral no SPIUNET de bens imóveis da FUA, visto que os mesmos estavam apresentando divergências na soma do valor do terreno e benfeitoria. Os novos registros estão de acordo com o Manual SPIUNET - cadastramento de utilização; quadro 2.5 dados da avaliação da utilização - no qual os imóveis são classificados como: imóvel (área total do terreno), utilização (área do terreno que está sendo utilizado pela benfeitoria) e o restante, que não tem benfeitoria, como conta gleba."

Tabela 29 – Ganhos com Incorporação de Ativos

	30/09/2023	30/09/2022	AH (%)	AV (%) - 09/23
Ganhos com Incorporação de Ativos	R\$2.165.582.626,34	R\$ 0,00	0%	73,94%
Total	R\$ 2.165.582.626,34	R\$ 0,00	0%	

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

2.2.2 – Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

Compreende o somatório dos valores recebidos através de GRU emitidos no código 28832-2 Serviços Educacionais e 28883-7 Taxa de Inscrição em Concurso Público, 28802-0 Aluguéis, entre outros valores recebidos pela UFAM a título de pagamento por algum serviço prestado pela Instituição ou ressarcimento pela disponibilização do espaço físico para terceiros, gerando aumento do patrimônio líquido.

Em análise ao Grupo de Contas EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS, pode-se observar uma variação horizontal positiva de 80,096% quando comparados os saldos do 3º Trimestre de 2023 (R\$ 5.509.598,88) com o mesmo período de 2022 (R\$ 3.059.420,42), causando aumento do patrimônio.

Observa-se que houve um aumento nas entradas de recursos recebidos através dos códigos GRU 28832-2 Serviços Educacionais e 28883-7 Taxa de Inscrição em Concurso Público. Um aumento nessas receitas de R\$ 2.455.778,46, em relação ao mesmo período do ano passado.

Tabela 30 – Exploração e Venda de bens, Serviços e Direitos

R\$ milhares

	30/09/2023	30/09/2022	AH (%)	AV (%) - 09/23
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	R\$ 5.509.598,88	R\$ 3.059.420,42	80,09%	0,19%
Total	R\$ 5.509.598,88	R\$ 3.059.420,42	80,09%	

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

2.3 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

2.3.1– Pessoal e Encargos

Representa os valores pagos com remuneração de pessoal e encargos da Instituição. Estes valores consistem na maior parte dos gastos da Instituição, perfazendo o total de 66,10% das VPD's no terceiro trimestre de 2023, e teve aumento de 10,70% no período em análise, conforme segue:

Tabela 31 – Pessoal e Encargos

	30/09/2023	30/09/2022	AH (%)	AV (%) - 09/23
PESSOAL E ENCARGOS	R\$528.393.159,81	R\$ 477.329.947,14	10,70%	66,10%
Total	R\$528.393.159,81	R\$ 477.329.947,14	10,70%	

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023

2.3.2 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

Compreende a variação patrimonial diminutiva com desvalorização e perdas de ativos, nos casos de reavaliação, redução a valor recuperável, com provisões para perdas, perdas com alienação e perdas involuntárias. Compreende também a variação patrimonial diminutiva com a incorporação de passivos e desincorporação de ativos.

Houve um aumento de 151,19% quando comparado os valores em 30/09/2023 e 30/09/2022, em virtude, principalmente, de aumentos nos grupos de contas "Incorporação de Passivos" e "Reavaliação, Redução e Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas" conforme segue:

Tabela 32 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

	30/09/2023	30/09/2022	AH (%)	AV (%) - 09/23
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORP. PASSIVOS	R\$40.773.123,64	R\$16.232.036,59	151,19%	5,10%
Total	R\$40.773.123,64	R\$16.232.036,59	151,19%	

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

2.3.2.1 – Incorporação de Passivos

Compreende a contrapartida de incorporação de passivos, como nos casos de extinção e fusão de entidades ou de RP com prestação interrompida.

Houve aumento de 103,72% na incorporação de passivos quando comparado ao mesmo período do ano passado em decorrência de reconhecimentos de dívidas e repasses recebidos oriundos de Termo de Execução Descentralizada (TED) para que a UFAM execute projetos acordados com os concedentes dos recursos e, após, preste contas do valor repassado. Houve aumento significativo tanto no registro de reconhecimentos de dívidas como em repasses oriundos de TED's, quando comparado ao mesmo período de 2022.

Tabela 33 – Incorporação de Passivos

	30/09/2023	30/09/2022	AH (%)	AV (%) - 09/23
Incorporação de Passivos	R\$24.000.895,96	R\$ 16.232.036,59	47,86%	3,00%
Total	R\$24.000.895,96	R\$ 16.232.036,59	47,86%	

2.3.3.1 – Reavaliação, Redução e Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas

Registra a variação patrimonial relativa a adoção de valor de mercado ou de consenso entre as

partes para bens do ativo imobilizado, quando esse for inferior ao valor líquido contábil - bem Imóvel.

O valor de reavaliação em imóvel que foi registrado como VPD é oriundo de registros no SPIUNET com desvalorização nos imóveis que estão sendo lançadas pela PCU.

Tabela 34 - Reavaliação, Redução e Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas

	30/09/2023	30/12/2022	AH (%)	AV (%) - 09/23
Reavaliação, Redução e Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	R\$16.751.824,32	R\$ 0,00	-%	2,10%
Total	R\$16.751.824,32	R\$ 0,00	-%	

2.3.3 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Conta Incentivos

Estes valores, em sua maioria, correspondem a Incentivos à Educação, rubrica BOLSA DE ESTUDOS NO PAÍS, decorrentes de pagamentos de auxílios financeiros concedidos a estudantes e pesquisadores ofertados na Instituição.

Em análise à conta INCENTIVOS, pode-se observar uma variação positiva de 39,81% no final do ano passado, R\$ 11.774.337,32 quando comparado ao 3º trimestre de 2023 R\$ 16.461.193,59. Esse aumento representa uma variação monetária de R\$ 4.868.856,27 nos gastos da FUA.

Tabela 35 – Incentivos

	30/09/2023	30/12/2022	AH (%)	AV (%) - 09/23
Incentivos	R\$16.461.193,59	R\$ 11.774.337,32	39,81%	2,06%
Total	R\$16.461.193,59	R\$ 11.774.337,32	39,81%	

3 - RESULTADOS DA ANÁLISE DOS ÍNDICES DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

3.1 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	21.557.085,00	21.557.085,00	5.591.000,88	-15.966.084,12
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	11.759.026,00	11.759.026,00	405.576,58	-11.353.449,42
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	1.637.064,00	1.637.064,00	323.617,04	-1.313.446,96
Valores Mobiliários	121.962,00	121.962,00	81.959,54	-40.002,46
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	10.000.000,00	10.000.000,00	-	-10.000.000,00
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	27.000,00	27.000,00	-	-27.000,00
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	6.348.450,00	6.348.450,00	5.156.217,86	-1.192.232,14
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	6.348.450,00	6.348.450,00	5.156.217,86	-1.192.232,14
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-

3º Trimestre de 2023

Transferências Correntes	3.419.969,00	3.419.969,00	150,00	-3.419.819,00
Outras Receitas Correntes	2.640,00	2.640,00	29.056,44	26.416,44
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2.640,00	2.640,00	29.056,44	26.416,44
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	3.060.305,00	3.060.305,00	-	-3.060.305,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	3.060.305,00	3.060.305,00	-	-3.060.305,00
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	24.617.390,00	24.617.390,00	5.591.000,88	-19.026.389,12
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	24.617.390,00	24.617.390,00	5.591.000,88	-19.026.389,12

3º Trimestre de 2023

DEFICIT			869.553.139,56	869.553.139,56
TOTAL	24.617.390,00	24.617.390,00	875.144.140,44	850.526.750,44
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	96.322.335,00	-	-96.322.335,00
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	96.322.335,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	855.187.740,00	948.568.672,00	868.681.289,10	654.192.641,52	600.481.758,88	79.887.382,90
Pessoal e Encargos Sociais	725.422.487,00	778.775.373,00	724.609.994,53	552.860.072,60	505.073.573,17	54.165.378,47
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	129.765.253,00	169.793.299,00	144.071.294,57	101.332.568,92	95.408.185,71	25.722.004,43
DESPESAS DE CAPITAL	15.132.310,00	18.073.713,00	6.462.851,34	4.160.672,40	4.065.555,80	11.610.861,66
Investimentos	15.132.310,00	18.073.713,00	6.462.851,34	4.160.672,40	4.065.555,80	11.610.861,66
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	870.320.050,00	966.642.385,00	875.144.140,44	658.353.313,92	604.547.314,68	91.498.244,56
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	870.320.050,00	966.642.385,00	875.144.140,44	658.353.313,92	604.547.314,68	91.498.244,56
TOTAL	870.320.050,00	966.642.385,00	875.144.140,44	658.353.313,92	604.547.314,68	91.498.244,56

3.2 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – ANÁLISE

Visão Geral

Balanço Orçamentário	Real/Exec	AV	Balanço Orçamentário	Realização/Execução
Receitas Correntes	25,94%	100,00%	Receitas Correntes	5.591.000,88
Receitas de Capital	0,00%	0,00%	Receitas de Capital	-
Total das Receitas	22,71%	100,00%	Total das Receitas	5.591.000,88
Despesas Correntes	91,58%	99,26%	Despesas Correntes	868.681.289,10
Despesas de Capital	35,76%	0,74%	Despesas de Capital	6.462.851,34
Total das Despesas	90,53%	100,00%	Total das Despesas	875.144.140,44
Superávit/(Déficit)	-	-	Superávit/(Déficit)	(869.553.139,56)

Análise Vertical e da Realização/Execução

Maiores Realizações / Execuções

Posição	Receitas	Real.	AV
1	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	1100,62%	0,52%
2	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	81,22%	92,22%
3	Valores Mobiliários	67,20%	1,47%
4	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	19,77%	5,79%
5	Transferências Correntes	0,00%	0,00%
6	Exploração do Patrimônio Intangível	0,00%	0,00%
7			
8			
9			
10			

Menores Realizações / Execuções

Posição	Receitas	Real.	AV
1	Exploração do Patrimônio Intangível	0,00%	0,00%
2			
3			
4	Transferências Correntes	0,00%	0,00%
5	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	19,77%	5,79%
6	Valores Mobiliários	67,20%	1,47%
7	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	81,22%	92,22%
8	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	1100,62%	0,52%
9			
10			

Posição	Despesas	Exec.	AV
1	Pessoal e Encargos Sociais	93,04%	82,80%
2	Outras Despesas Correntes	84,85%	16,46%
3	Investimentos	35,76%	0,74%
4			
5			

Posição	Despesas	Exec.	AV
1	Investimentos	35,76%	0,74%
2	Outras Despesas Correntes	84,85%	16,46%
3	Pessoal e Encargos Sociais	93,04%	82,80%
4			
5			

RPNP e RPP (Maiores Contribuições)

RPNP

Posição	Despesas	RPNP	RPP
1	Investimentos	35,62%	2,29%
2	Outras Despesas Correntes	29,66%	5,85%
3	Pessoal e Encargos Sociais	23,70%	8,64%
4	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%
5			

RPP

Posição	Despesas	RPP	RPNP
1	Pessoal e Encargos Sociais	8,64%	23,70%
2	Outras Despesas Correntes	5,85%	29,66%
3	Investimentos	2,29%	35,62%
4	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%
5			

Análise da Receita por Categoria Econômica

Maiores Realizações / Execuções

Posição	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	1100,62%	0,52%
2	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	81,22%	92,22%
3	Valores Mobiliários	67,20%	1,47%
4	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	19,77%	5,79%
5	Transferências Correntes	0,00%	0,00%
6	Exploração do Patrimônio Intangível	0,00%	0,00%
7			
8			
9			
10			

Menores Realizações / Execuções

Posição	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Exploração do Patrimônio Intangível	0,00%	0,00%
2			
3	Transferências Correntes	0,00%	0,00%
4	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	19,77%	5,79%
5	Valores Mobiliários	67,20%	1,47%
6	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	81,22%	92,22%
7	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	1100,62%	0,52%
8			
9			
10			

Posição	Receitas de Capital	Real.	AV
1	Transferências de Capital	0,00%	#DIV/0!
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			

Posição	Receitas de Capital	Real.	AV
1	Transferências de Capital	0,00%	#DIV/0!
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			

O Balanço Orçamentário, no que tange ao detalhamento das despesas executadas por tipos de créditos (inicial, suplementar, especial e extraordinário), relacionado à execução do orçamento do exercício, e aos valores referentes a abertura de créditos adicionais, são evidenciados a seguir

3.3 - RECEITAS CORRENTES

Dentre as Receitas Correntes, as Receitas de Serviços do Órgão 26270, foi previsto inicialmente um valor de R\$ 6.348.450,00. Até o final de setembro de 2023 foi realizado R\$ 5.156.217,86, o que corresponde a 81,22% do total previsto. Este valor aumentou significativamente neste semestre, visto que é o momento das arrecadações com pagamentos de taxas de concursos e vestibulares, e neste aspecto esta Universidade segue sua execução conforme o previsto.

Entretanto, dos R\$ 11.759.026,00 previstos inicialmente de Receitas Patrimoniais, apenas 3,45% deste total previsto foi realizado até o momento, correspondendo ao valor de R\$ 405.576,58.

Na conta de Outras Receitas Correntes, pode-se observar que o valor previsto inicial de arrecadação é de R\$ 2.640,00, mas até este segundo trimestre já houve uma arrecadação de R\$ 29.056,44, que corresponde a uma realização na ordem de 1100,62% em relação à previsão inicial. Estes valores correspondem majoritariamente a receitas com Indenizações, Restituições e Ressarcimentos.

3.4 - DESPESAS CORRENTES

Ao analisar as Despesas Correntes - Pessoal e Encargos Sociais do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2023, observamos que já foi realizado o valor de R\$ 724.609.994,53, ou seja, cerca de 93,04% da dotação orçamentária prevista atualizada. Esse percentual final de execução no 3º trimestre de 2023 é consequência de nossa política de controle orçamentário no que tange à Folha de Pagamento.

Ao analisar as "Despesas Correntes - Outras Despesas Correntes" do Órgão 26270 no 2º trimestre de 2023 observamos que foi realizado o valor de R\$ 144.071.294,57, ou seja, cerca de 84,85% do previsto.

3.6-ANEXOS

3.6.1 Anexo – Execução Orçamentária de Restos a Pagar

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	18.637.220,38	19.680.727,40	18.681.958,89	18.574.887,79	2.945.373,08	16.797.686,91
Pessoal e Encargos Sociais	-	1.475.528,79	997.588,54	997.588,54	-	477.940,25
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	18.637.220,38	18.205.198,61	17.684.370,35	17.577.299,25	2.945.373,08	16.319.746,66
DESPESAS DE CAPITAL	1.266.046,39	22.245.223,10	13.029.354,74	12.729.218,71	74.439,11	10.707.611,67
Investimentos	1.266.046,39	22.245.223,10	13.029.354,74	12.729.218,71	74.439,11	10.707.611,67
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	19.903.266,77	41.925.950,50	31.711.313,63	31.304.106,50	3.019.812,19	27.505.298,58

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	369.030,06	51.575.143,68	51.617.850,00	8.908,00	317.415,74
Pessoal e Encargos Sociais	-	45.593.464,51	45.587.520,97	-	5.943,54
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	369.030,06	5.981.679,17	6.030.329,03	8.908,00	311.472,20
DESPESAS DE CAPITAL	28.375,81	1.140.004,20	1.142.925,51	-	25.454,50
Investimentos	28.375,81	1.140.004,20	1.142.925,51	-	25.454,50
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	397.405,87	52.715.147,88	52.760.775,51	8.908,00	342.870,24

3.6.2 Análise Vertical e da Realização/Execução de Restos a Pagar

RPNP e RPP (Maiores Contribuições)

RPNP				RPP			
Posição	Despesas	RPNP	RPP	Posição	Despesas	RPP	RPNP
1	Investimentos	35,62	2,29	1	Pessoal e Encargos Sociais	8,64	23,7
		%	%			%	0%
		29,66	5,85			5,85	29,6
2	Outras Despesas Correntes	%	%	2	Outras Despesas Correntes	%	6%
		23,70	8,64			2,29	35,6
3	Pessoal e Encargos Sociais	%	%	3	Investimentos	%	2%
		0,00	0,00			0,00	0,00
4	Juros e Encargos da Dívida	%	%	4	Juros e Encargos da Dívida	%	%
5				5			

Análise da Receita por Categoria Econômica

Maiores Realizações / Execuções				Menores Realizações / Execuções			
Posição	Receitas Correntes	Real.	AV	Posição	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	1100,62%	0,52%	1	Exploração do Patrimônio Intangível	0,00%	0,00%
2	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	81,22%	92,22%	2		0,00%	0,00%
		67,20%	1,47%			0,00%	0,00%
3	Valores Mobiliários	%	%	3	Transferências Correntes	%	%
4	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	19,77%	5,79%	4	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	19,77%	5,79%
		0,00%	0,00%			67,20%	1,47%
5	Transferências Correntes	%	%	5	Valores Mobiliários	%	%
6	Exploração do Patrimônio Intangível	0,00%	0,00%	6	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	81,22%	92,22%
		%	%			%	2%
7				7	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	1100,62%	0,52%
8				8			
9				9			
10				10			

Posição	Receitas de Capital	Real.	AV	Posição	Receitas de Capital	Real.	AV
1	Transferências de Capital	0,00%	#DIV/0!	1	Transferências de Capital	0,00%	#DIV/0!
2				2			
3				3			
4				4			
5				5			
6				6			
7				7			
8				8			
9				9			
10				10			

4-Resultados da Análise dos índices do Balanço Financeiro

4.1 – Balanço Financeiro

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	AH	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	AH
Receitas Orçamentárias	5.591.000,88	3.155.870,99	77,16%	Despesas Orçamentárias	875.144.140,44	809.809.747,27	8,07%
Ordinárias	-	-		Ordinárias	662.988.445,91	613.503.157,31	8,07%
Vinculadas	5.706.528,58	3.173.133,22	79,84%	Vinculadas	212.155.694,53	196.306.589,96	8,07%
Previdência Social (RPPS)	-	-		Educação		10.495.718,39	
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	5.706.528,58	3.173.133,22	79,84%	Seguridade Social (Exceto Previdência)	32.945.885,00	1.214.135,00	
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-115.527,70	-17.262,23	569,25%	Previdência Social (RPPS)	156.367.681,00	182.541.864,00	-14,34%
				Receitas Financeiras			
				Dívida Pública	18.616.394,77		
				Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	4.225.733,76	2.054.872,57	105,64%
				Transferências Financeiras Concedidas	63.198.635,64	58.764.258,92	7,55%
Transferências Financeiras Recebidas	742.108.679,65	681.925.619,10	8,83%	Resultantes da Execução Orçamentária	56.960.551,24	57.419.185,17	10,07%
Resultantes da Execução Orçamentária	703.892.990,45	647.920.222,26	8,64%	Repasse Concedido	11.737,02	7.226,52	
Repasse Recebido	646.944.176,23	590.508.263,61	9,56%	Sub Repasse Concedido	56.948.814,22	57.411.958,65	-99,98%
Sub-repasse Recebido	56.948.814,22	57.411.958,65	-0,81%	Independentes da Execução Orçamentária	6.238.084,40	1.345.073,75	363,77%
Independentes da Execução Orçamentária	38.215.689,20	34.005.396,84	12,38%	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	2.261.119,35	707.248,21	
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	34.391.898,17	31.793.751,31	8,17%	Demais Transferências Concedidas	2.548.703,50	5.044,72	
Demais Transferências Recebidas	2.024.136,90			Movimento de Saldos Patrimoniais	1.428.261,55	632.780,82	
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.799.654,13	2.211.645,53	-18,63%	Aporte ao RPPS	-		
Aporte ao RGPS	-	-		Aporte ao RGPS	-	-	
Recebimentos Extraorçamentários	272.607.098,00	263.599.210,78	3,42%	Pagamentos Extraorçamentários	84.488.003,89	94.523.579,21	-10,62%
				Pagamento dos Restos a Pagar Processados	52.760.775,51	59.044.242,95	-10,64%

Inscrição dos Restos a Pagar Processados	53.805.999,24	46.355.033,25	16,07%	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	31.304.106,50	34.864.066,68	-10,21%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	216.790.826,52	216.179.811,36	0,28%	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	423.121,88	615.269,58	-10,21%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	601.635,57	435.185,35	38,25%	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-	
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.408.636,67	629.180,82	123,88%				
Restituições a pagar							
Arrecadação de Outra Unidade	1.359.484,81	629.180,82	116,07%	Saldo para o Exercício Seguinte	57.539.787,61	50.004.876,12	
Demais Recebimentos	49.151,86			Caixa e Equivalentes de Caixa	57.539.787,61	50.004.876,12	15,07%
Saldo do Exercício Anterior	60.063.789,05	64.421.760,65	-6,76%	TOTAL	1.080.370.567,58	1.013.102.461,52	-94,32%
Caixa e Equivalentes de Caixa	60.063.789,05	64.421.760,65	-6,76%				
TOTAL	1.080.370.567,58	1.013.102.461,52	6,64%				

4.2. - INGRESSOS

4.2.1 - Receitas Orçamentárias Vinculadas

Ao analisarmos as Receitas orçamentárias do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2023, verificamos um aumento de 77,16% quando comparado com o mesmo período do ano de 2022.

Tabela 36 – Receitas Orçamentárias Vinculadas

R\$ milhares

	30/09/2023	30/09/2022	AH(%)
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS VINCULADAS	5.591.000,88	3.155.870,99	-
Total	5.591.000,88	3.155.870,99	77,16%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2022.

4.2.2 Deduções da Receita Orçamentária

Ao analisarmos as Deduções da Receita Orçamentária do Órgão 26270 no 2º trimestre de 2023, verificamos uma variação positiva de 569,25% quando comparado com o mesmo período do ano de 2022.

Tabela 37 – Deduções da Receita Orçamentária

R\$ milhares

	30/09/2023	30/09/2022	AH(%)
DEDUÇÕES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	-115.527,70	-17.262,23	
Total	-115.527,70	-17.262,23	569,25%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2022.

4.2.3 Recebimento Extraorçamentário

Ao analisarmos os Recebimentos Extraorçamentários do Órgão 26270 no 2º trimestre de 2023, verificamos um aumento de 3,42% quando comparado com o mesmo período do ano de 2022. Isso é reflexo do crescimento das inscrições de Restos a Pagar Processados e de Restos a Pagar Não Processados no período, sendo melhor detalhadas nas Notas Explicativas de Restos a Pagar.

Tabela 38 – Recebimento Extraorçamentário

R\$ milhares

	30/09/2023	30/09/2022	AH(%)
RECEBIMENTO EXTRAORÇAMENTÁRIO	272.607.098,00	263.599.210,78	
Total	272.607.098,00	263.599.210,78	3,42%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2022.

4.3 DISPÊNDIOS

4.3.1 Despesas extraorçamentárias

Ao analisarmos as Despesas Extraorçamentárias do Órgão 26270 no 2º trimestre de 2023, verificamos uma Redução de -10,62% quando comparado com o mesmo período do ano de 2022.

Essa diferença é consequência principalmente da movimentação das contas que serão detalhadas em seguida.

Tabela 39 – Despesas extraorçamentárias

R\$ milhares

	30/09/2023	30/09/2022	AH(%)
DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS	84.488.003,89	94.523.579,21	
Total	84.488.003,89	94.523.579,21	-10,62%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2022.

4.3.1.1 Pagamento de Restos a Pagar Processados

Ao analisarmos as Despesas Extraorçamentárias de Restos a Pagar Processados pagos do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2023 (R\$ 52.760.775,51), verificamos uma redução de -10,54% em comparação ao período anterior (R\$ 59.044.242,95).

5-Resultados da Análise dos índices da Demonstração do Fluxo de Caixa

5.1 – Demonstração do Fluxo de Caixa

	2023	2022	2022 AH
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	15.413.698,58	767.289,09	1908,85%
INGRESSOS	749.709.952,77	686.145.856,26	9,26%
Receita Tributária	-	-	
Receita de Contribuições	-	-	
Receita Patrimonial	323.617,04	245.558,28	31,79%
Receita Agropecuária	-	5.600,00	
Receita Industrial	-	-	
Receita de Serviços	5.156.217,86	2.794.875,78	
Remuneração das Disponibilidades	81.959,54	98.111,77	-16,46%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	29.056,44	11.725,16	147,81%
Transferências Recebidas	150,00	-	
Intergovernamentais			
Dos Estados e/ou Distrito Federal			
Dos Municípios	-	-	
Intragovernamentais	150,00		
Outras Transferências Recebidas	-		
Outros Ingressos Operacionais	744.118.951,89	682.989.985,27	
Ingressos Extraorçamentários	601.635,57	435.185,35	38,25%
Transferências Financeiras Recebidas	742.108.679,65	681.925.619,10	8,83%
Arrecadação de Outra Unidade	1.359.484,81	629.180,82	116,07%
Demais Recebimentos	49.151,86		
DESEMBOLSOS	-734.296.254,19	-685.378.567,17	7,14%
Pessoal e Demais Despesas	-598.803.498,59	-557.636.109,35	
Previdência Social	-151.726.269,58	-147.055.259,08	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

			Trimestre 2023
Saúde	-8.151,76	-1.341.919,98	
Trabalho	-	-	
Educação	-446.385.210,54	-408.421.562,29	9,30%
Cultura	-	-	
Direitos da Cidadania	-	-149.840,00	
Urbanismo	-	-	
Habitação	-	-	
Saneamento	-	-	
Gestão Ambiental	-19.300,11	-2.555,00	
Ciência e Tecnologia	-	-	
Agricultura	-664.566,60	-236.238,75	
Organização Agrária	-	-428.734,25	
Transferências Concedidas	-71.870.998,08	-68.362.929,32	
Intergovernamentais	-	-	
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-	
A Municípios	-	-	
Intragovernamentais	-71.786.806,54	-68.252.003,30	
Outras Transferências Concedidas	-84.191,54	-110.926,02	
Outros Desembolsos Operacionais	-63.621.757,52	-59.379.528,50	7,14%
Dispêndios Extraorçamentários	-423.121,88	-615.269,58	-31,23%
Transferências Financeiras Concedidas	-63.198.635,64	-58.764.258,92	7,55%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-17.937.700,02	-15.184.173,62	18,13%
INGRESSOS	-	-	
Alienação de Bens	-	-	
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	
Outros Ingressos de Investimentos	-	-	
DESEMBOLSOS	-17.937.700,02	-15.184.173,62	18,13%
Aquisição de Ativo Não Circulante	-17.937.700,02	-14.591.313,62	22,93%
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-	
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-592.860,00	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-	
INGRESSOS	-	-	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

			o Trimestre 2023
Operações de Crédito	-	-	
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-	
Outros Ingressos de Financiamento	-	-	
DESEMBOLSOS	-	-	
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-	
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-	
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-2.524.001,44	-14.416.884,53	-82,49%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	60.063.789,05	64.421.760,65	-6,76%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	57.539.787,61	50.004.876,12	15,07%

5.2 Fluxo de Caixa das Atividades das Operações

5.2.1 Receitas Derivadas e Originárias

Ao analisar os ingressos das "Receita Derivadas e Originárias" do 2º Trimestre de 2023 do Órgão 26270, quando comparado o 3º Trimestre de 2022. Observa-se um aumento de 9,26% na comparação dos períodos.

O item Receita Patrimonial apresentou uma variação positiva de 31,79%, no 3º Trimestre de 2023 apresentando um saldo de R\$ 323.617,04, enquanto no mesmo período de 2022 apresentava um saldo de R\$ 245.558,28. Houve aumento da arrecadação de cessão onerosa de espaço neste trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, fato este melhor explicado no Demonstrativo do Balanço Orçamentário.

O item "Ingressos Extraorçamentários" apresenta uma variação positiva em relação ao 3º trimestre de 2023, apresentando um valor total atual de R\$ 601.635,57. Esses ingressos se referem aos valores de Restos a Pagar este ano de 2022.

Tabela 40 – Receitas Derivadas e Originárias (R\$ milhares)

	30/09/2023	30/09/2022	AH(%)
Receitas Derivadas E Originárias	749.709.952,77	686.145.856,26	
Total	749.709.952,77	686.145.856,26	9,26%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2022.

5.2.2 Outros Desembolsos Operacionais

Ao analisar os desembolsos do item "Outros Desembolsos Operacionais" do Órgão 26270, observou-se que houve uma diminuição de -31,23% em relação ao mesmo período do ano anterior no item "Dispêndios Extraorçamentários".

Tabela 41 – Outros Desembolsos Operacionais (R\$ milhares)

	30/09/2023	30/09/2022	AH(%)
Dispêndios Extraorçamentários	-423.121,88	-615.269,58	
Total	-423.121,88	-615.269,58	-31,23%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2022.

5.3 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

Ao analisar os "Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento" do Órgão 26270, quase toda a sua variação é referente a "Aquisição de Ativo Não Circulante" 22,93 %.

Tabela 42 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (R\$ milhares)

	30/09/2023	30/09/2022	AV(%)
Desembolsos – Aquisição de Ativo Não Circulante	-17.937.700,02	-14.591.313,62	
Total	-17.937.700,02	-14.591.313,62	22,93%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2022.

5.4 - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa está com um montante de R\$ - 2.524.001,44, uma variação negativa de 82,49% neste 3º Trimestre de 2023, em razão de ter havido mais saída de caixa do que entradas no 3º Trimestre de 2022, o que não aconteceu neste 3º Trimestre de 2023.

Tabela 43 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ milhares)

	30/09/2023	30/09/2022	AH(%)
Geração Líquida De Caixa E Equivalentes De Caixa	-2.524.001,44	-14.416.884,53	
Total	-2.524.001,44	-14.416.884,53	-82,49%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2022.